O ASSOCIATIVISMO COMO ESTRATÉGIA DE ESCOAR A PRODUÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR DO MUNICÍPIO DE ABAETETUBA-PA

Leonardo Figueiredo **de Souza**¹
Julia Hassegawa **Moura**²
Carla Lorena Sandim da **Rosa**³
Ana Júlia Mourão Salheb **do Amaral**⁴
Aquiles **Simões**⁵

O município de Abaetetuba fica no interior do estado do Pará, localizada na Região do Baixo Tocantins. A cidade acompanha as margens do rio Marataúira, como seguiu seu crescimento urbano. O município é o 2º maior produtor de açaí (Mercado Físico Rural 2019) e é conhecido como Capital Mundial do Brinquedo de Miriti, fruto de uma palmeira da região de várzea. Contém aproximadamente 72 ilhas e é dividida em dois distritos, a cidade de Abaetetuba (sede) e a Vila de Beja, região onde muitos produtores fazem morada em ramais e assentamentos na beira da estrada.

Na Cidade de Abaetetuba, foi planejada a Associação dos Agricultores Familiares de Abaetetuba (AFAFA), pela prefeitura e pela EMATER (Instituto Paraense de Assistência Técnica e Extensão Rural) convidando agricultores para a construção do espaço na sede da EMATER (FADECAM 2019). A Feira acontece toda sexta e sábado, das 8h às 12h e conta com cerca de 72 produtores. Nela, são vendidos diversos produtos regionais como os derivados da mandioca, frutas e hortaliças da região, plantas ornamentais e medicinais, vasos de cerâmica, licores e doces com frutos regionais.

A Feira da AFAFA oferece aos produtores participantes a movimentação da sua mercadoria de forma autônoma, com relação ao preço, quantidade e tipos de produtos oferecidos. Além disso, o contato do produtor com os consumidores do resultado do seu trabalho favorece e incentiva a produção pelo retorno quanto a qualidade do que foi

¹ Universidade Federal do Pará, Brasil. Email: leof.amazonia@gmail.com
ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0001-8789-127X>

² Universidade Federal do Pará, Brasil. Email: juliahasegawa3@gmail.com
ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-0530-0817>

³ Universidade Federal do Pará, Brasil. Email: lorena.sandim@hotmail.com
ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-5550-9571>

⁴ Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil. Email: anaagro4@gmail.com
ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0003-2321-0177>

⁵ Universidade Federal do Pará, Brasil. Email: moinayunah@gmail.com
ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0003-2194-6594>

consumido. Essa troca de experiência dos circuitos curtos de comercialização se afasta da supervalorização do capital e do prático, fortalecendo os saberes dos povos tradicionais cultivados na Agroecologia para enfrentar o desastre socioambiental do processo civilizatório (Caporal et al, 2011).

O Associativismo para esses (as) agricultores (as) familiares (as) surgiu como uma alternativa de escoar o que produzem, através da rede de circuitos curtos de comercialização (como já fora mencionado) que além de proporcionar uma relação entre produtor e consumidor, se constrói através de um empreendimento coletivo e solidário.

Em sua maioria, os agricultores conheceram o trabalho no campo com os pais ainda na infância e passaram a produzir a partir dos conhecimentos repassados. Assim, a produção é orgânica como aprenderam de forma tradicional e “natural” como relataram muitos agricultores nas entrevistas da pesquisa⁶ que fizemos em visita à feira que também resultou neste registro fotográfico.

REFERÊNCIAS

MERCADO FÍSICO RURAL. Disponível em:

<https://www.mfrural.com.br/mobile/cidade/abaetetuba-pa.aspx>. Acesso em: 7 janeiro 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ FADECAM FACULDADE DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CAMPO. Disponível em:

<https://fadecam.ufpa.br/index.pcamhp/noticias/item/31-associacao-dos-agricultores-familiares-de-abaetetuba-obtem-selo-nacional>. Acesso em: 7 janeiro 2020.

CAPORAL, F. R. et al. Princípios e perspectivas da agroecologia. Instituto Federal de educação, ciência e tecnologia do Paraná e educação a distância. p. 46, 2011.

Recebido: 08/04/2020

Aprovado: 08/12/2020

⁶ Desenvolvida no âmbito do NEA GEDAF: Teias de Inovação Agroecológica e Desenvolvimento de Sistemas Agroalimentares com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e dos órgãos financiadores da Chamada CNPq 21/2016, a saber: MAPA, MCTIC, MEC e SEAD – Casa Civil.